



## Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

### Nota de Falecimento



### JOSÉ LUIZ VALLE FRÓES

Faleceu no dia 2 de março último na cidade do Rio de Janeiro o nosso saudoso José Luiz Valle Fróes, que, por três mandatos, exerceu o cargo de Diretor Presidente da ABPF.

Fróes nasceu no dia 3 de março de 1935 na estação ferroviária de Paquequer (o seu pai era o chefe de estação) no município do Carmo, RJ, mas foi registrado no outro lado do rio, no cartório de Além Paraíba, MG.

Foi morar no Rio de Janeiro em 1954 e aposentou-se como funcionário do Ministério da Aeronáutica. Nunca foi ferroviário, mas era um apaixonado por ferrovias e uma verdadeira enciclopédia ambulante no assunto.

A ABPF, com Fróes em seu comando em 3 gestões, obteve inúmeras conquistas e deve muito do que é hoje ao seu saudoso Presidente!

### NOTÍCIA DA NACIONAL

### Termo de Compromisso com Instituto foi assinado

Assinamos um termo de compromisso com o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia para cooperação nos trabalhos da ABPF, bem como para treinamento tanto de pessoal da ABPF, como pessoal do instituto e alunos, incluindo eventual criação de cursos específicos, estágios, etc.

*O Diretor presidente da ABPF e o representante do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia na assinatura do termo*



## Tem início a reforma da locomotiva diesel GE 3128, da Sorocabana, e da automotriz Budd 5002, da Mogiana. Prosseguem os trabalhos na via

Por fim começamos fevereiro com muita atividade em nossa pequena oficina. A ABPF Campinas fez um projeto pela Lei Rouanet para a reforma da locomotiva GE 3128 da Sorocabana e junto a Automotriz BUDD 5002 da Mogiana. Após quase um ano, conseguimos 75% dos recursos e já trouxemos a 3128 para a oficina e iniciamos os trabalhos, e a litorina já será alocada na oficina para reforma em breve. O trabalho é longo, mas estamos progredindo só com o nosso pessoal. A 3128 já teve o capô retirado, turbo retirado e enviado para reforma, retirada e separação dos componentes elétricos para revisão, retirada dos faróis e iniciou se também o posicionamento do motor diesel e revisão do próprio motor. O capô será enviado para jateamento em Paulínia SP.

A automotriz 5002 que já tem os conjuntos motores e transmissão prontos, será retirado agora os radiadores, motores elétricos e enviados para reforma e revisão. Em seguida vamos tirar os truques para retirada dos rodeiros e ir para revisão. Temos um ano para colocar os dois itens para funcionar

Paralelamente seguem os serviços nas locomotivas em tráfego. A locomotiva 50 teve revisão nos estais da fornalha a pedido dos engenheiros responsáveis



*Retirada do capô da 3128 para jateamento e também para serviços de reparo no motor.*

pele laudo técnico conforme NR 13. A locomotiva ALCO teve a substituição de algumas baterias avariadas, e a GL-8 será retirada uma válvula do sistema de freio para a reforma.

A GE 3 está operando normalmente e enviamos para reforma um gerador

auxiliar que tínhamos de reserva, para substituir o da 3, que também será revisado e após será aplicado na sua irmã 3128. Nas oficinas de carros, concluiu a repintura e revisão do CA-25. Foi feita a pintura externa e interna. Os truques foram apenas lubrificados, pois os rodeiros



*Equipamentos de via no trecho*

já haviam sido reperfilados e em breve os truques serão novamente substituídos por outros com novas rodas. Dia 23 o carro saiu da oficina. Neste mesmo dia entra para fazer somente a pintura do teto o carro RFFSA – VFCO de prefixo CA-65m para que o ferrugem causada pelo abandono de anos em Pouso Alegre, não acabe perfurando a chapa. O mesmo já foi lixado e raspado e agora será aplicado fundo primer e o acabamento em alumínio, até chegar a sua vez na reforma, que pretendemos iniciar ainda este ano.

Em seguida entrará para reforma completa e adaptação de truques, o carro da Paulista (chumbinho) ex. QC 3611, carro este que esteve em Vinhedo e foi resgado pela ABPF, causando uma grande polemica na época. Esperamos em breve ver este belo carro fabricado pela



Paulista em Rio Claro, em tráfego na VFCJ, onde será o CA-62.

Conforme o programado, a via permanente prossegue na substituição dos dormentes de madeira velhos por concretos usados bi blocos. Mais um trecho foi concluído o travamento (60% trocados) e em seguida foi puxada a brita, onde deixou preparado o lastro para a socaria com a Plasser,



*Preparação para pintura do teto do carro que estava em Pouso Alegre*



*Motor da litorina sendo preparado para funcionar em Carlos Gomes*

## Campinas

bem como a reguladora de lastro, serviços feitos no início do mês em dois quilômetros de nossa via, sendo do 18 ao 19, 100 e também do 25,500 ao 26, 300 na entrada do pátio de Carlos Gomes. Também em vários pontos foram retirados terra das margens e feita drenagens. No momento os trabalhos estão na reta do Km 16

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Antonio Zago nas fotografias filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de maquinas e equipamentos. A empresa MOMBRAS de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a



*Equipamentos de via no trecho*



*Via permanente após curvão de Pedro Américo*

empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha



*Rodeiros sendo reformados*

e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

## Translado da GE C30-7A 7202 para a Lapa; chegada da locomotiva GM G12 4190

C30-7A nº 7202 seguiu para a Lapa

Na noite da última sexta-feira, dia 15/02, foi realizado o translado da locomotiva C30-7ª 7202 e do carro PI-3201 de Guararema para o depósito da Lapa, na capital paulista.

A composição partiu do pátio de Guararema por volta das 22h e seguiu até a estação Estudantes, em Mogi das Cruzes. Lá foi acoplada a locomotiva ALCO RS3 6008 da CPTM para prosseguir viagem até a Lapa devido a necessidade do ATC.

A viagem transcorreu pela madrugada e a composição chegou por volta das 5h do dia 16 no pátio da Lapa. A 6008 foi desengatada e retornou às suas atividades normais nas linhas da CPTM e a 7202 seguiu com o carro 3201 para o interior do galpão, onde está sendo finalizada a instalação do ATC na C30-7A, tornando-a apta a circular pelas linhas da CPTM sem necessidade de reboque por outra locomotiva dotada do sistema.

Agradecemos aos associados da ABPF que foram peças chave para a realização e sucesso de toda a operação e principalmente o apoio da CPTM e MRS Logística para essa realização.

### Oficinas de Cruzeiro

Recebemos no último dia 7 de fevereiro a locomotiva GM G12 nº4190 no pátio da estação de Cruzeiro.



*A composição na estação Estudantes, onde foi realizado o acoplamento da RS3 6008 da CPTM*



*Seguindo viagem pelas linhas da CPTM*



*A composição passando pela estação da Luz*



*Chegada ao depósito da Lapa*



*A 4190 sendo preparada para o embarque*



*Içamento da 4190 para ser colocada sobre a carreta*



*A 4190 seguindo pela rodovia rumo a Cruzeiro.*



*Chegando no pátio de Cruzeiro*



*Manobras para posicionar a carreta na direção da rampa para a 4190 desembarcar*



*A 4190 já no pátio das oficinas de Cruzeiro*

Após 26 anos, conseguimos trazer de volta a última locomotiva RFFSA a vir a Cruzeiro pelas linhas da SR2, em 1993. Nesta data a linha já estava fechada e recebeu uma manutenção rápida para realização de uma viagem especial de

Cruzeiro a Três Corações, depois disso, a linha só viria a ter trens novamente com a ABPF alguns anos depois.

Recebemos de volta a mesma # 4190, e em funcionamento, que desceu da carreta sozinha e esperamos em um futuro

próximo colocarmos ela novamente para trabalhar na Serra da Mantiqueira.

A G12 passará por extensa revisão nas oficinas de Cruzeiro.

Será necessária uma revisão completa de toda a parte elétrica e pneumática



A 4190 chegando no pátio de Cruzeiro com o último trem a circular pela linha em 1993.

da locomotiva, bem como uma limpeza geral, que já está sendo feita.

Nossos sinceros agradecimentos a VLI Logística, que fez a cessão da locomotiva, e ao apoio da ONG Amigos do Trem na pessoa de Paulo Henrique (in memoriam) e do CFVV - Circuito Ferroviário do Vale Verde, na pessoa de César Mori, empreitada esta que mostra que juntas, as entidades preservacionistas são muito mais fortes!

### Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal, circulando todos os finais de semana e feriados.

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente, com substituição de dormentes, correção da geometria da via e descontaminação do lastro antigo e complementação com novo.

### Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantqueira permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana e feriados nacionais.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.

### Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana e feriados nacionais.

## Novos projetos e grandes avanços em Piratuba

No mês de janeiro não ocorreram muitas atividades nas oficinas em Rio Negrinho, tivemos um merecido descanso, após tantos quilômetros percorridos no fim do ano passado, nem mesmo passeio do Trem da Serra do Mar teve. Porém nosso setor de usinagem não parou neste período, com o compromisso de entregar os rodeiros da locomotiva Mikado nº 1424 da regional Sul de Minas. Como nestes rodeiros não houve a possibilidade de usinagem, assim tivemos de retirar os aros já desgastados.

Também teve roda que estava oval, e teve que ser usinada. Na sequência iniciou-se um trabalho de usinagem nos novos aros, que foram preparados com um milímetro de tolerância para serem fixadas as rodas a uma temperatura de 180 °C. Nosso torno de roda teve que ser adaptada com novas castanhas para a usinagem do friso e do boleto.

Foi um trabalho lento que levou praticamente todo mês de Janeiro, foram mais de 200 horas só no torno de roda.

Na sequência desta empreitada trabalhamos nas caixas de mancais, destes respectivos rodeiros da nº 1424.

Estes mancais encontravam-se com as partes do bronze soltas, assim tivemos que elaborar uma fixação com uso de roscas.



*Os antigos aros já retirados e no torno de roda o aro novo, sendo usinado no diâmetro das rodas*



*Em usinagem os novos aros, o primeiro com a castanha nova e segundo ainda com as castanhas antigas*



*Usinagem da roda que se encontrava oval e instalação do primeiro aro aquecido a 180°C*



*Já montadas todos os quatro rodeiros e as novas castanhas confeccionadas para esta usinagem*



*Início dos trabalhos de usinagem nas rodas para formar o ângulo do friso e da bandagem*



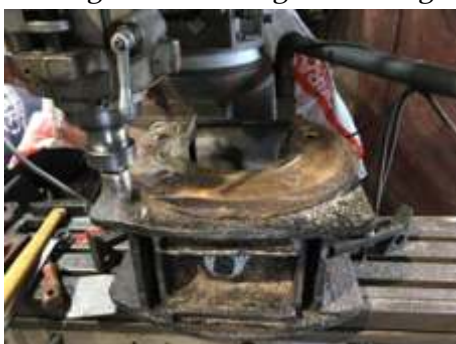


Outro desgaste, apresentado nestes mancais, estava na área da encubação, sendo que duas destas peças não tiveram como recuperar, assim, tivemos que confeccionar as laterais, em forma de discos, então adaptadas aos mancais, que agora parecem serem novas. Já as outras passaram por cuidadoso serviço de usinagem na fresadora. Também tivemos que confeccionar três novas telhas para as caixas de mancal, que apresentavam partes quebradas. Ficará ainda para o próximo mês a reconstrução dos discos da encubação que se encontram junto aos rodeiros. Queremos deixar aqui nosso agradecimento à equipe de usinagem, em especial ao nosso torneiro Maicon.

Iniciou nos últimos dias de janeiro uma grande reorganização nas dependências da oficina, muitos materiais que estavam no pátio, parados à tempos foram acomodados em local mais apropriado. Alguns veículos foram trocados de posição, assim ocorreu uma considerável mudança, a troca de um carro administrativo que por muitos anos ficou exposto junto à plataforma da estação, agora foi substituído pela locomotiva Santa Fé nº 206, que receberá limpeza e será pintada nos próximos meses, ficará exposta para visitação. Esta reorganização se fez necessário para ganharmos espaço para construção de uma linha específica para a restauração de locomotivas a vapor.



Muitas horas de usinagem e finalmente os quatro rodeiros estão com friso e o ângulo da bandagem todos iguais



Trabalho de usinagem em fresa na recuperação e revisão geral dos mancais da locomotiva Mikado nº 1424



Mancal que teve a lateral da encubação refeita



Confeção dos discos da lateral dos mancais e uma das três telhas usinadas para substituir as quebradas



Está programado para este a chegada da locomotiva Santa Fé nº 201, que está com 1º Batalhão de Engenharia, em Lages para uma restauração estética, já no segundo semestre está programada a chegada da locomotiva Mikado nº 156, do Trem do Vinho para recuperação de sua fornalha.

Deu-se início a uma e terraplanagem, junto a nossa cobertura, onde será construído um galpão com 180 m<sup>2</sup> para instalação de uma marcenaria, anexo ainda terá um espaço para um carro com até 20 metros. Este espaço será fechado, permitindo também realizar pinturas de nossos carros, vagões e locomotivas.

Ainda podemos destacar que ocorreu pintura neste mês de janeiro, com esta reorganização muitas peças foram relocadas em um Vagão FNB, assim o mesmo recebeu uma pintura em cor marrom. Este vagão está agora posicionado em frente da estação, onde temos fácil acesso aos materiais que ali foram depositados. Queremos elogiar a iniciativa do Renan que também efetuou esta melhoria ao vagão.

Em outra frente se iniciaram as reuniões junto a Concessionária Rumo, para a definição do calendário de passeios 2019. Este ano temos uma proposta bastante audaciosa, com passeios de caráter "Comemorativo", nos três estados do sul Brasil, com o fortalecimento do "Trem Eventual" Trem da Serra do Mar a implantação de dois



*Locomotiva Santa Fé nº 206 exposta junto à plataforma da Estação de Rio Negrinho*



*Terraplanagem onde será nova marcenaria e pintura*



*Pintura do vagão FNB usado como depósito de peças*



*Aspecto das reformas feitas nos sanitários de Piratuba*



## Santa Catarina

outros trens, além de aprimorarmos ainda mais o Trem das Termas. Foram solicitados à Rumo para os passeios, de caráter Comemorativo, os trechos de Desvio Ribas a Entre Rios, em Ponta Grossa (PR), de Lapa (PR) a Mafra (SC). Já em Santa Catarina foram contempladas as cidades de Jaraguá do Sul (SC) a Corupá (SC), de Lages (SC) até Estação Escurinho. No Rio Grande do Sul estamos entrando com a proposta de passeios em Vacaria (RS), Muçum (RS), Guaporé (RS), Rio Pardo (RS), Restinga Seca (RS), Santa Maria (RS), Cruz Alta (RS), Ijuí (RS), Catuípe (RS) e Santo Ângelo (RS). Os projetos de implantação de Trem Eventual para este ano, serão concentrados no Ramal de Antonina, da cidade de Morretes até a cidade de Antonina no Paraná e outro no Rio Grande do Sul, na Ferrovia do Trigo, no Trecho entre Guaporé e Muçum e mais tarde se estendendo até o Ramal no Porto de Estrela.

Já em Piratuba, tivemos aquele tradicional Janeiro bem agitado, com um grande número de turistas no balneário, foram várias as saídas do Trem das Termas. Mas o mês não se resumiu apenas em passeios, tivemos a conclusão dos sanitários. Agora contamos com sanitários masculino, feminino, para acessibilidade, fraudário e um banheiro no setor da oficina de reparos, mais completo, com ducha, que ficará a disposição de nossos colaboradores e dos



*Os trabalhos de montagem de rede de canos para saída dos dejetos do novo sanitário*



*Visão geral do novo jardim no entorno da Estação de Piratuba*

associados da entidade, quando pernitem em Piratuba. Para conclusão destes sanitários tivemos que criar uma saída para os dejetos, para isto tivemos que contratar serviço de máquina especializada, não muito grande para não danificar os trabalhos de jardinagem, mais com capacidade de atravessar os canos embaixo das linhas.

O jardim agora já foi feito, assim como as outras partes foram concluídas para a temporada, deixando o

pequeno complexo ferroviário, que conta também com a Praça dos Ferroviários - este conservado pela prefeitura - assim se destacando como mais uma das grandes atrações turísticas da cidade.

No setor de via permanente prosseguiram os trabalhos de substituição dos dormentes e recolocação do novo assoalamento da ponte, atualmente rodo ferroviária sobre o Rio Pelotas entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Será substituído 80% da dormentação, que estão sendo todos entalhados, e será aplicado 100% do assoalho para liberar a parte rodoviária. Os serviços se encontram com 75% já concluídos, com previsão de encerrar no início de Março, conforme a condição climática e saída de passeios extras.

Agradecemos a preciosa ajuda dos voluntários que estiveram neste período de férias nos auxiliando, e a equipe do Trem das Termas, que incansavelmente operou os diversos trens durante o mês, conciliado com a conclusão dos mais diversos setores, que resultou no conforto do usuário e embelezamento da estação até a dedicação da via nos serviços da ponte. Fica aqui nosso agradecimento às atendentes Roberta, Francieli e Maridiane, a equipe de tração em especial ao Peterson Nepomuceno Pinto e ao Rodrigo Dolenga, a equipe de animadores em especial ao Leo Jair de Ávila, também a nossa equipe de via permanente, em especial ao Jeferson, que além de suas atribuições na via sempre se esforça para auxiliar a equipe de manutenção de carros e da locomotiva.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Fabiola e Suiani, pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site [www.abpfsc.com.br](http://www.abpfsc.com.br), sobre o Trem das Termas com Roberta ou Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site [www.abpfsc.com.br](http://www.abpfsc.com.br).



Os trabalhos de substituição dos dormentes na ponte sobre o Rio Pelotas



*Substituição de dormentes e a recolocação do assoalho na ponte que atualmente é rodo ferroviária*



*Os velhos dormentes aos poucos estão sendo trocados por novos que são talhados um a um*

## Manutenção do motor da locomotiva diesel #201

Como principal atividade deste período do final de janeiro ao início de fevereiro, destacamos a manutenção do motor da locomotiva diesel manobreira #201. A coordenação do NuRVI decidiu contratar mão de obra especializada para a realização deste serviço, realizado pela Retifica Trevo de Rio do Sul, conceituada oficina de manutenção de motores diesel. Reiteramos que o serviço prestado foi apenas o de manutenção preventiva, incluindo a troca de óleo do motor e dos diversos filtros que o compõe, reiterando que o motor da #201 está em muito boa forma. Agradecemos ao associado Johnny Sandro Henschel que intermediou as tratativas entre a oficina e o NuRVI e ao mecânico Maurício Fantinel que se disponibilizou para nos atender num sábado e nos deu amplas explicações sobre o motor.

O dia de passeios de fevereiro, realizado no dia 10, apesar do calor tórrido, teve presença de 315 visitantes, e foi dentro das expectativas, uma vez que fevereiro é um dos meses mais fracos do calendário anual de passeios.

O coordenador Otávio Georg Junior agradece aos associados que compareceram para os trabalhos semanais de fim de semana e aos que compareceram prestando seu precioso tempo no dia dos passeios. Agradecimentos também à

presença neste dia dos associados do Paraná, Eduardo Eloy Scussiato e Cid Turatti da Silva, bem como às senhoras Angela do Rocio Scussiato, Daya

ne Costa e Natácia Rosa que nos auxiliaram na conveniência e no receptivo. A todos nosso muito obrigado



*Associados Adalberto Barth e Charles Frederico Thurow acompanham a manutenção do motor da #201 realizada pelo mecânico Maurício Fantinel.*

**SERVIÇO**

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e - [email\\_efs@abpfc.com.br](mailto:email_efs@abpfc.com.br). Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira.

Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com a companhia de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo

Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 - 500mts para quem procede de Rio do Sul

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering - Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

**OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ - SC**

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva - antiga estação ferroviária de Indaial - centro - Rua Marechal Deodoro da Fonseca - telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann - Fundação Cultural de Ibirama - antigo Hospital Hansahoehe - contatos pelo telefone (47) 3357 - 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí - BR470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca - jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Maquete Ferroviária - carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

Estação Ferroviária de Rio do Sul - Avenida Oscar Barcelos S/Nº - centro - Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels - NuRVI /ABPF (47) 3333-1762



"Trem da EFS" aguardando a ordem de saída

**BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL**


Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

O S C I P

Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: [helio.gazetta@lnls.br](mailto:helio.gazetta@lnls.br) ou [godoy.geraldo@gmail.com](mailto:godoy.geraldo@gmail.com).  
 Diagramação: Geraldo Godoy.  
 Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 - Parque Anhumas - Campinas - SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, [secretario@abpf.com.br](mailto:secretario@abpf.com.br)  
[www.abpf.com.br](http://www.abpf.com.br)